



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

CETESB - COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL

01

Processo Nº
04/00843/05

LICENÇA DE INSTALAÇÃO

Nº 04002451

Data
16/03/2006

de Novo Estabelecimento

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome

PREFEITURA DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CACONDE - ETE

Logradouro

ESTRADA SP 344

Cadastro no CETESB

236 - 00058 - 5

Número

Complemento

Bairro

RURAL

CEP

13770-000

Município

CACONDE

CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

Atividade Principal

Descrição

ESGOTO SANITÁRIO; SISTEMA COLETIVO (ELEVATÓRIAS, ESTAÇÃO TRATAMENTO)

Bacia Hidrográfica

72 - PARDO

UGRHI

4 - PARDO

Corpo Receptor

RIO BOM JESUS

Classe

2

Área (metro quadrado)

Terreno

74570,00

Construída

105,00

Atividade ao Ar Livre

38327,00

Novos Equipamentos

Lavra(ha)

Horário de Funcionamento (h)

Início

00:01

às

Término

00:01

Número de Funcionários

Administração

1

Produção

1

Licença Prévia

Data

16/03/2006

Número

04001131

A CETESB-Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Lei Estadual nº 997, de 31 de maio de 1976, regulamentada pelo Decreto nº 8468, de 8 de setembro de 1976, e suas alterações, concede a presente licença, nas condições e termos nela constantes;

A presente licença está sendo concedida com base nas informações apresentadas pelo interessado e não dispensa nem substitui quaisquer Alvarás ou Certidões de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal;

As Exigências Técnicas, relação de equipamentos, capacidade produtiva e outras observações, partes integrantes desta licença, estão relacionadas em folha anexa;

Deverá ser requerida Licença de Operação, antes da data prevista para o início das operações, a qual não será concedida caso não tenham sido atendidas as Exigências Técnicas integrantes desta Licença;

A firma não poderá iniciar a operação deste empreendimento, sem que a respectiva Licença de Operação seja concedida pela CETESB, sob pena de aplicação de penalidades previstas na legislação;

A presente licença está sujeita a caducidade, nos termos do artigo 70 do Regulamento da Lei Estadual nº 997, de 31 de maio de 1976, aprovado pelo Decreto nº 8468, de 8 de setembro de 1976, e suas alterações.

USO DA CETESB

EMITENTE

05954

Tipos de Exigências Técnicas

AR AGUA SOLO RUÍDO

Local

Agência Ambiental de Ribeirão Preto

Tabellão de Notas e de Protestos de
Letras e Títulos de Caconde-SP

AUTENTICAÇÃO

Conferida, achata conforme o original, e
dada fé.

Caconde,

20 MAR 2006

SELO DE AUTENTICAÇÃO

Eng. Paulo Roberto de Almeida

Gerente de Agência
Ambiental de Ribeirão Preto

CREA-SP 101.662 - Reg. M.º 47.244-6



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
CETESB - COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL

01

04/00843/05

LICENÇA DE INSTALAÇÃO

Nº 04002451

Data
16/03/2006

EXIGÊNCIAS TÉCNICAS:

- Os efluentes líquidos urbanos deverão ser tratados de modo a atender aos artigos 18 e 11 do regulamento da Lei Estadual nº 997/76, aprovado pelo Decreto nº 3.468/76, e suas alterações, bem como atender a Resolução CONAMA nº 357/05.
- Fica proibida a emissão de substâncias odoríferas na atmosfera, em quantidades que possam ser perceptíveis fora dos limites de propriedade do empreendimento.
- Os resíduos classe II A - não inertes e II B - inertes gerados na estação de tratamento de esgoto - ETE - e estações elevatórias de esgoto - EEE - deverão ser adequadamente armazenados, conforme a norma NBR 11174 - armazenamento de resíduos classe II A - não inertes e II B - inertes da Associação Brasileira de Normas Técnicas, e dispostos em sistema de destinação aprovados pela Cetesb.
- A municipalidade deverá dispor os resíduos sólidos oriundos da ETE e EEE de forma a não causar poluição do meio ambiente, atendendo ao disposto no Artigo 51 do Regulamento da Lei 997/76, aprovado pelo Decreto nº 3.468/76, e suas alterações, devendo, para tanto, solicitar à CETESB o devido Certificado de Destinação de Resíduos Sólidos Industriais - CADRI.
- Os ruídos emitidos pelas atividades da ETE e EEE não poderão atingir níveis passíveis de causarem incômodos à vizinhança.
- Para obtenção da Licença de Operação a municipalidade deverá apresentar, para aprovação da CETESB, um plano de monitoramento da qualidade do efluente bruto e tratado e da água do rio Bom Jesus. Este plano deverá conter minimamente um mapa georreferenciado identificando os pontos relevantes como locais de amostragem, local de descarte dos efluentes tratados e local da ETE. As amostragens poderão ser simples (pontual) com frequência mínima semestral. Descrever o roteiro de acesso aos pontos de amostragem. Determinar as concentrações para, no mínimo os seguintes parâmetros:
 - Para o rio Bom Jesus: pH, temperatura da água, demanda bioquímica de oxigênio - DBO - demanda química de Oxigênio - DQO - e oxigênio dissolvido - OD -
 - Para o efluente da ETE: pH, temperatura e resíduo sedimentável do efluente tratado; DBO e DQO na entrada e saída da estação.A CETESB poderá solicitar a inclusão de outros parâmetros para avaliação do impacto ambiental relativo à ETE.
- Para a instalação das estações elevatórias de esgoto - EEE - a municipalidade deverá atender por completo a Norma NBR 12208 - Projeto de estações de elevatórias de esgoto sanitário da Associação Brasileira de Normas Técnicas.
- As lagoas aeradas deverão ser impermeabilizadas com geomembrana com espessura mínima de 1,5 mm. Em caráter excepcional, desde que devidamente justificado e aceito pela CETESB, o uso da geomembrana poderá ser substituído por argila compactada até coeficiente de permeabilidade mínimo de 10^{-7} , comprovado com ensaios previstos na Norma NBR 1454 "Solo - Determinação do coeficiente de permeabilidade de solos argilosos a carga variável" da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

OBSERVAÇÕES:

- A presente licença é válida para a instalação de duas estações elevatórias de esgoto bruto - EEE - e da estação de tratamento de esgotos - ETE - com capacidade para tratar de 1.087.992 (proj. ano 2005) a 2.213.512 (proj. ano 2025) m³/ano de esgotos utilizando os seguintes equipamentos:

Qtde	Descrição	Potência	Capacidade
2	Bomba centrífuga	3,00 cv	
4	Bomba centrífuga	60,00 cv	
2	Dosadora	0,60 kW	
7	aerador	10,00 cv	
	calha parshall		1,00 l/m

Para emissão da presente licença foram analisados aspectos exclusivamente ambientais relacionados às legislações estaduais e federais pertinentes.

Esta licença não desobriga o outorgado a requerer as aprovações municipais, para sua instalação e/ou edificação.

A empresa deverá obter a Licença de Operação antes de iniciar as atividades.

Tabulário de Notas e do Parecer de
Leide e Thales da Cacondo e Sr.
Departamento de Proteção de Recursos Naturais - DEPRN por ocasião do início de implantação das obras.

Conferida, achata conforme o original, o

Hoje, 2.0 MAR 2006

Cacondo,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
CETESB - COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL

01

Processo Nº
04/00843/03

LICENÇA DE INSTALAÇÃO

Nº 04002451

Data
16/03/2006

6 Para obtenção da Licença de Operação a municipalidade deverá apresentar outorga de lançamento dos efluentes tratados expedida pelo DAEF - Departamento de Águas e Energia Elétrica.



Lotas e Títulos de Caconde-SP

AUTENTICAÇÃO

Conferida, achou-a conforme o original, e
dou fé,

Cecande,

2.0 MAR 2006

Eng. CARLOS ALBERTO DE SOUZA
Gerente de Agência
Ambiental de Ribeirão Preto
CREA-SP 101.662 - Ren. N.º 47.2445-9

EM BRANCO